



Redemption a trilogia poética

Gildson Santos¹

Instituto Federal de Educação da Bahia – IFBA
Campus / Porto Seguro

I.

Êxtase

Silêncios em meu encaço
Barulhentos por si só
Acolhem beiras encharcadas
Amarram-nas com nós de ancoragem
Calam a chuva
Que apenas quer cair
Deslizar sobre o mundo
Escorrer por seu curso

Vago por vielas movimentadas
Tentando preencher o vazio
De ruas transversais
Que me desenham curvas
Marcam

Quando permiti
Essa submissão aos trânsitos de meu ego?
Onde está o equilíbrio
Que tornava o firmamento e eu
Um ser só?

Sentimento este que me transformava
Num ser completo
Se foi
Fui largado ao nada
Solto no vácuo
Absorto do sentir
Minha voz foi tomada
Com ela, a minha alma

Meu reflexo
Já não me pertence mais

¹ Estudante do ensino médio no IFBA Campus Porto Seguro, integrado ao curso Técnico em Informática. Escritor de poemas por paixão pela escrita e por interesse em levar aos leitores visões outras sobre a psique humana, desprendidas de rótulos sociais. Endereço eletrônico: eugildson@outlook.com

II.

Anorexia

Intenso
(talvez) vazio
Me enlaça
Como o animal perdido
(que sou)
Em seus braços
Inconsciente, mente
Acaricia a espinha
De minh'alma

Amo-te muito
Para perder-te
És ocupação
Em meu claustro

Me abraça
Me obriga a dizer novamente
Que não quero sair daqui
Mas saio
E não por querer
Nunca quis

Toque de conforto
Toque caótico
Dilacera o âmago
De meu ser
E me desfaz
Quando me faz perceber
Que devo gostar desta dor.



III.

Forja

Abdiquei das redondezas
Para talvez, achar
Afinal, para ser honesto
Já me perco com facilidade
Em mim

Faça, seja, pense
Mais, menos, tampouco
Nunca melhor
Isto fez melhor?
Não
Acho que apenas estilhaçou
Uma tela que esperava por significado
Razão
Mergulhar-se em cor
Inundar-se de moral

Mas ele viu que nada conseguiria
Se não se movesse
Só

Então tomou o pincel
E sob suas chagas
Fez de si
Uma obra de arte.